IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

A TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NARRATIVAS DE ESTUDANTES SOBRE PADRONIZAÇÃO, DIVISÃO E SUPERVISÃO DO TRABALHO NA ESCOLA

Ana Láysa Gonçalves da Silva[1], Raianny Kelly Silva[2], Luiz Carlos Carvalho Siqueira[3]

Resumo: Este trabalho aborda aspectos teóricos da administração e gestão escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Ele surge, frente a necessidade de problematizar as políticas educacionais e os currículos, especialmente em contextos em que diversas lógicas, como as *neoliberais*, *neotecnicistas* e *neoconservadoras*, entre outras, que estão em ascensão, competindo pelos sentidos e significados atribuídos à educação e à escola públicas, bem como aos conhecimentos que as compõem. Bem como, da indispensável necessidade de entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares. Buscamos responder, com este projeto de pesquisa, a seguinte questão: de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo está fundamentado nas obras "Introdução à teoria geral da administração" de Chiavenato (2014) e "Educação escolar: políticas, estrutura e organização" de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023). Os princípios em evidência nas práticas escolares, segundo os resultados das análises foram: a padronização, a divisão e a supervisão do trabalho. Práticas que objetivam maximizar a eficiência do/no ensino, mas que podem limitar o trabalho pedagógico dos/as profissionais envolvidos/as.

Palavras-chave: Teoria da Administração Científica. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

1. Introdução

Este trabalho aborda aspectos teóricos da administração e gestão de escolas profissionalizantes. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: laysa.silva@urca.br
2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: raianny.kelly@urca.br
3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

ISSN 1983-8174

Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Observa-se com isso, a necessidade de estudos e pesquisas que problematizem as políticas educacionais e os currículos, especialmente em contextos em que diversas lógicas, como as neoliberais, neotecnicistas e neoconservadoras, entre outras, que estão em ascensão, competindo pelos sentidos e significados atribuídos à educação e à escola públicas, bem como aos conhecimentos que as compõem. Soma-se a isso, o imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022; Lopes, 2018).

Posto isso, ensejamos, aqui, compreender de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras "Introdução à teoria geral da administração" de Chiavenato (2014) e "Educação escolar: políticas, estrutura e organização" de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023).

Assim, Chiavenato (2014), Bitar e Vicente (2020) destacam que a Teoria da Administração Científica de Frederick W. Taylor tem como eixo central/foco os procedimentos operacionais destinados a aumentar a *eficiência* e a *produtividade* no/do trabalho em espaços como indústrias e empresas. Taylor, de acordo com Chiavenato (2014), valorizava a divisão do trabalho e a especialização dos trabalhadores, junto ao treinamento, como formas de otimizar as habilidades e a eficiência produtiva. Sobre isso, Bitar e Vicente (2020) observam que, essa teoria influenciou e influência até hoje a conceção de educação escolar a partir da racionalização administrativa.

Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) apontam que o enfoque sistêmico da administração determinada pela busca da *eficiência pedagógica*, promovida por meio de uma pedagogia da concorrência e produtividade, é implementada através da ênfase na *qualidade* e *desempenho* da aprendizagem, e da constante *avaliação* dos resultados obtidos no exame dos/as estudantes e isso tomado como evidência da *eficácia* do trabalho na escola.

2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

ISSN 1983-8174

3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivencias escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências. 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento as/os estudantes formam orientadas/os a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

4. Resultados

As experiências narradas pelas estudantes apontam a conexão da educação escolar aos princípios de padronização, divisão e supervisão do trabalho da Teoria da Administração Científica de Frederick W. Taylor. Vejamos nestes fragmentos:

> A organização dos processos de ensino em volta das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Quando eu estudava na escola profissionalizante nós tínhamos aulas relacionadas ao Enem. As questões tinha um tempo determinado para serem respondidas (10 minutos) e depois perguntava o porquê das outras alternativas estavam erradas. (Relato 1)

> Divisão de trabalho, algo bem especificado nas escolas. Por exemplo, a que eu trabalho, cada funcionário fica responsável por uma "função". Cada uma busca melhorias em como exercer o cargo que foi encaminhado, buscando melhorias diante sua função. Exemplo os professores, eles vivem em constantes estudos, pois muitos (acho que é essencial) buscar viver em uma formação continuada (não param de estudar/ aprender para ensinar). E eu por exemplo, como mediadora de um aluno autista (grau leve), vou buscar aprender mais em como ajudá-lo diante seus medos e dificuldades, trazendo meios fáceis de auxiliá-lo na sala de aula. Devo estar sempre me especializando para melhorias no seu desenvolvimento e trazendo novas formas de como

ISSN 1983-8174

> auxiliar ele a se comunicar bem/ expressar suas vontades e dificuldades. (Relato 2)
>
> Cada funcionário/a tem uma pessoa que auxilia/supervisiona seu trabalho, para ver se está fluindo conforme planejado e permitir correções – se for necessário. Como mediadora de uma estudante autista, tenho uma superior (coordenadora) que realiza encontros uma vez ao mês, para auxiliar e ver se está ocorrendo tudo bem na entrega do portfólio das evidências de aprendizagem. No final do ano, cada mediadora entrega o portfólio do seu aluno ou aluna, com a evoluções, adaptação na escola, suas dificuldades, interação com os/as colegas e professoras. Diante a entrega desse portfólio, a coordenadora avalia se atingiu os critérios estabelecidos e avalia o meu trabalho e minhas responsabilidade durante o ano letivo." (Relato 3)

As narrativas revelam a influência de três princípios tayloristas nas práticas educacionais e organizacionais nas escolas que são:

- A *padronização e controle* de tempo nos exames e a busca por eficiência ao impor limites para a resposta das questões, em consonância com a quantificação e controle defendidos por Taylor (Chiavenato, 2014; Bitar; Vicente, 2020).
- A *divisão do trabalho*, com cada funcionário assumindo uma função específica, refletindo a necessidade de especialização para maximizar a produtividade, assim como a ênfase na formação contínua dos professores e no desenvolvimento dos mediadores (Chiavenato, 2014; Bitar; Vicente, 2020).
- A *supervisão funcional* é enfatizada, com o trabalho da coordenadora, através da realização de reuniões periódicas para avaliar o desenvolvimento dos/as alunos/as e assegurar que as práticas estejam alinhadas com os objetivos estabelecidos pela escola (Chiavenato, 2014; Lima; Siqueira, 2023).

Esses princípios são apontados como referências as características da Teoria da Administração Científica presentes no processo de organização e gestão do trabalho nas escolas.

5. Conclusão

Embora, esses princípios evidenciados nos resultados desta investigação possam induzir à premissas da maximização da eficiência e estruturação das práticas pedagógicas, há de se observa, também, suas consequências, como a possível criação de obstáculos para os/as professoras e redução da escola a um espaço tecnicista, que pode descuidar de aspectos fundamentais do processo educativo, como afetividade, emoção, expectativas, desejos, interesses dos/as alunos/as e professores/as.

Portanto, a aplicação dos princípios da administração científica na gestão escolar evidência tanto benefícios em termos de eficiência quanto desafios em

ISSN 1983-8174

relação à humanização e ao desenvolvimento integral dos alunos, sugerindo a necessidade de um equilíbrio entre eficiência e valorização da diversidade no processo educativo.

6. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo "outro": autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.